



Internacionalização - fundamentos (F@D) - Formação à Distância

0344 – Cooperação, parcerias e redes (25h)



Formador: José Júnior

Chaves, 2023



Cooperação organizacional

Como construir uma análise SWOT conjunta

Definição de objetivos (comuns)

- Primordial.
- Início da definição de **plano estratégico conjunto**.
- Objetivos **claros e precisos** (entendidos por todos/ambos os parceiros, quantificáveis em valor e limite temporal).
- **Comparáveis** com o desempenho real de forma a possibilitar o controlo e avaliar a performance.

Cooperação organizacional

Como construir uma análise SWOT conjunta

Definição de objetivos (comuns)

- Deverão ser **controláveis e avaliados** para ambos os parceiros e se necessário redefinidos.
- **Ambiciosos** mas alcançáveis.
- **Não ser demasiado fáceis.**

Cooperação organizacional

Como construir uma análise SWOT conjunta

Definição de objetivos (comuns)

- Devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e indicar o espaço temporal.



Cooperação organizacional

Diretrizes

A ter em conta no momento da cooperação

- Negociar com conhecimento, ideias e objetivos bem estabelecidos (os intervenientes deverão ser competentes para o efeito).
- Princípio da confidencialidade.
- Objetivos comuns.
- Preparar a negociação com os devidos interesses da parceria.

Cooperação organizacional

Diretrizes

A ter em conta no momento da cooperação

- Conhecer e estudar o parceiro, assim com a própria organização (recursos financeiros, operacionais, materiais, know-how).
- Preparar o plano estratégico em conjunto que deverá incorporar início da parceria, lançamento do produto/serviço e respetivo controlo e KPIs da parcerias.
- Não alimentar conflitos e resolver sempre que possível, definindo o lugar de cada parceiro e os respetivos benefícios individuais.

Cooperação organizacional

Diretrizes

A ter em conta no momento da cooperação

- Notificar comprovadamente sempre que exista ou se perspetive/pondere alterações internas ou na parceria.
- Contrato detalhado.
- Não terminar de forma litigiosa.

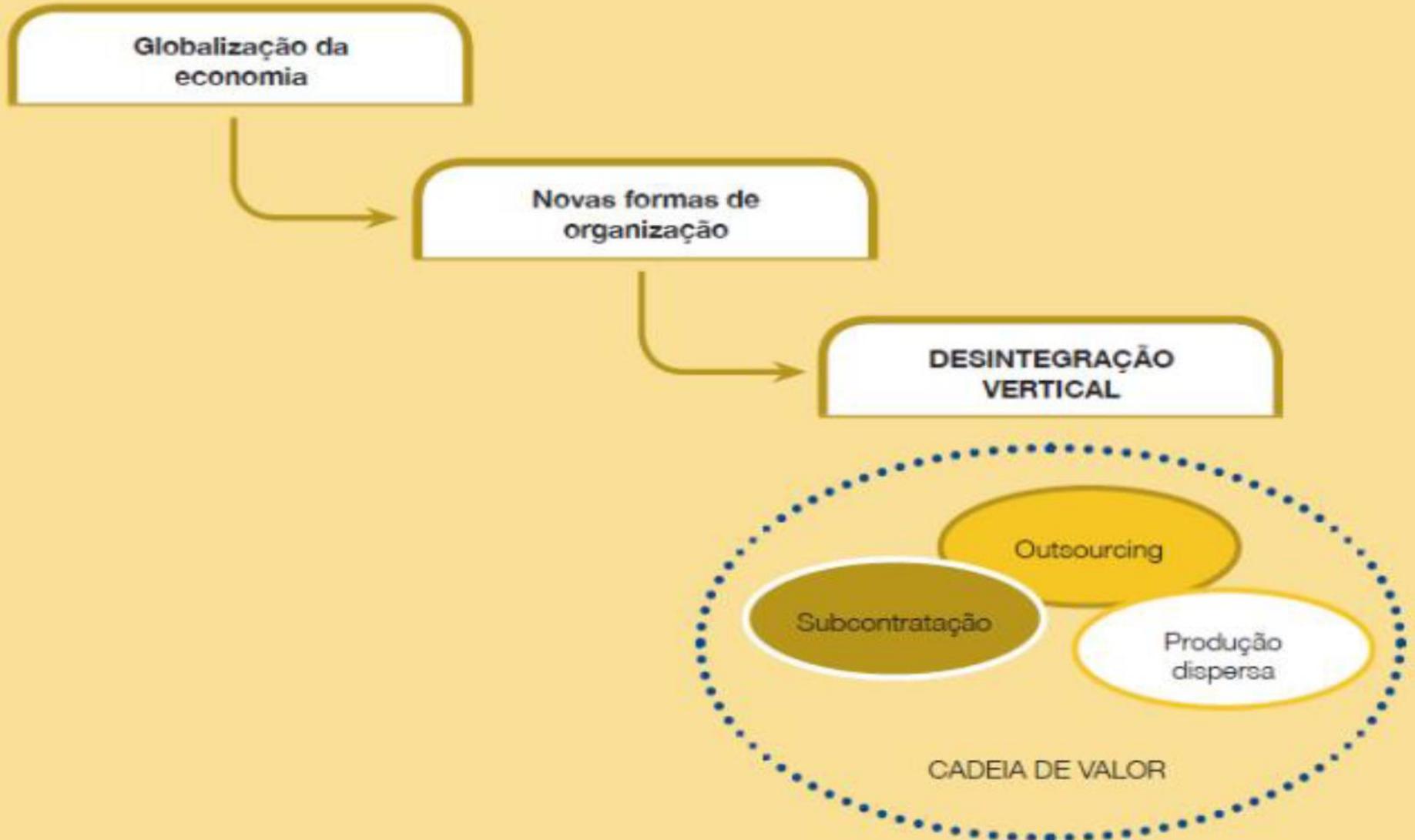
Cooperação organizacional

O efeito da globalização

- Mudança.
- Acesso a novas tecnologias.
- Produção de produtos/serviços em várias partes do globo dentro do mesmo mercado ou não, faz crescer a economia.
- Proporciona então a COOPERAÇÃO/PARCERIAS para ser mais competitivo.

Cooperação organizacional

O efeito da globalização



Cooperação organizacional

O efeito da globalização

- Perante a necessidade de adaptação ao novo ambiente competitivo, intensifica-se a necessidade de reorganização dos modos de gestão e tornar as empresas mais produtivas e competitivas.
- As alianças estratégicas, as parcerias, as redes de empresas e outros tipos de cooperação empresarial estão a tornar-se cada vez mais comuns no mundo dos negócios.

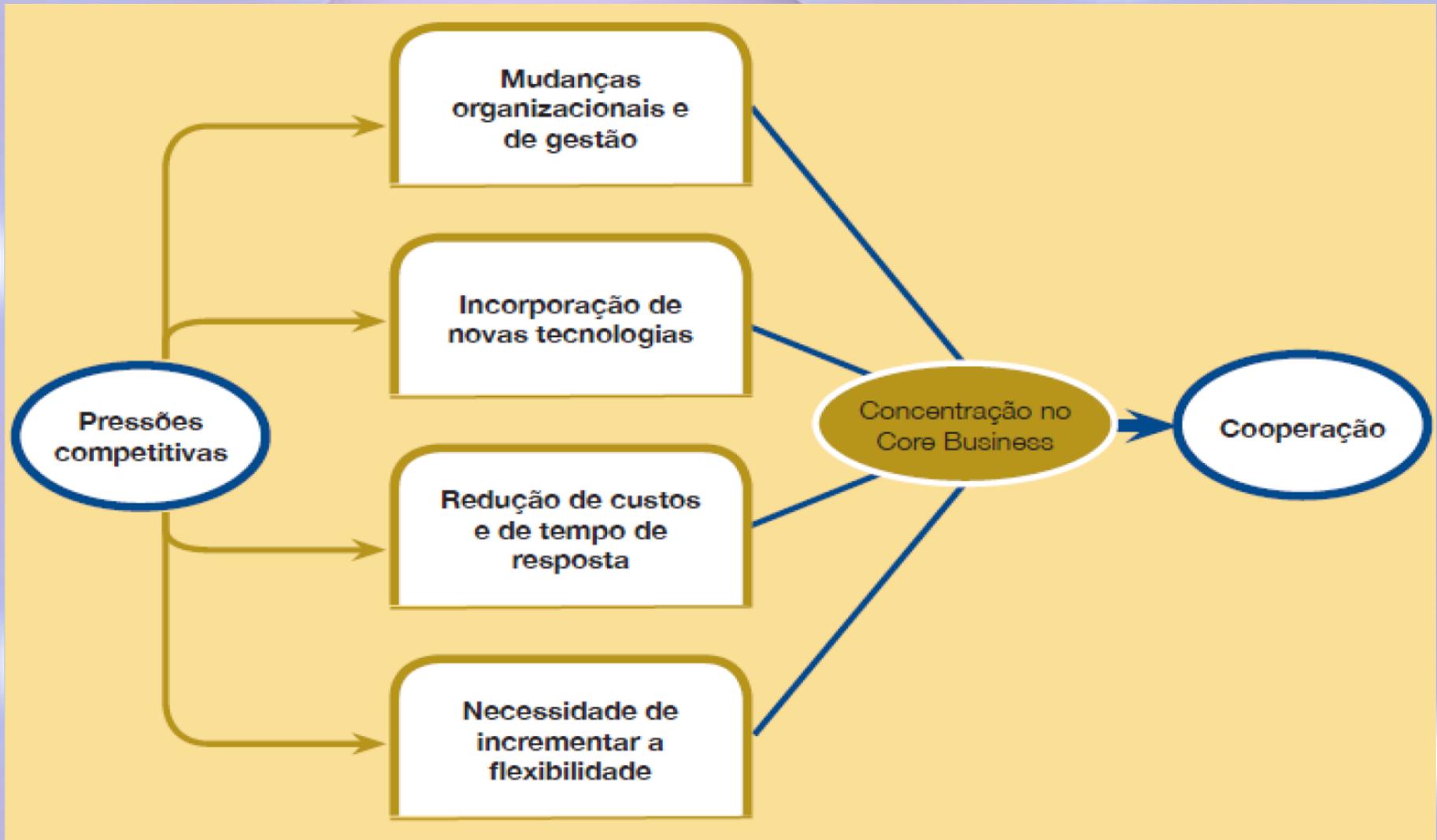
Cooperação organizacional

Fatores impulsionadores

- Crescente pressão competitiva.
- Manter a empresa forte e capaz de se adaptar às várias realidades.
- Rápido desenvolvimento tecnológico (ciclo de vida curto dos produtos).
- Maior procura de soluções mais competentes.
- Oferta crescente de produtos/serviços.
- A emergência de novos concorrentes.

Cooperação organizacional

Fatores impulsionadores



Cooperação organizacional

Razões

- Explorar economias de escala.
- Conseguir baixos custos de entrada em novos mercados.
- Conseguir baixos custos de entrada em novos segmentos de negócios.

Cooperação organizacional

Razões

- Aprender com os concorrentes.
- Gerir a incerteza estratégica.
- Gerir custos.
- Compartilhar riscos e conhecimentos para o futuro.

Cooperação organizacional

Motivação interna e externa

Origem interna:

- Constatação de que existe falta de competências ou recursos:
 - Dificuldades tecnológicas.
 - Dificuldades em inovar e lançar novos produtos.

Cooperação organizacional

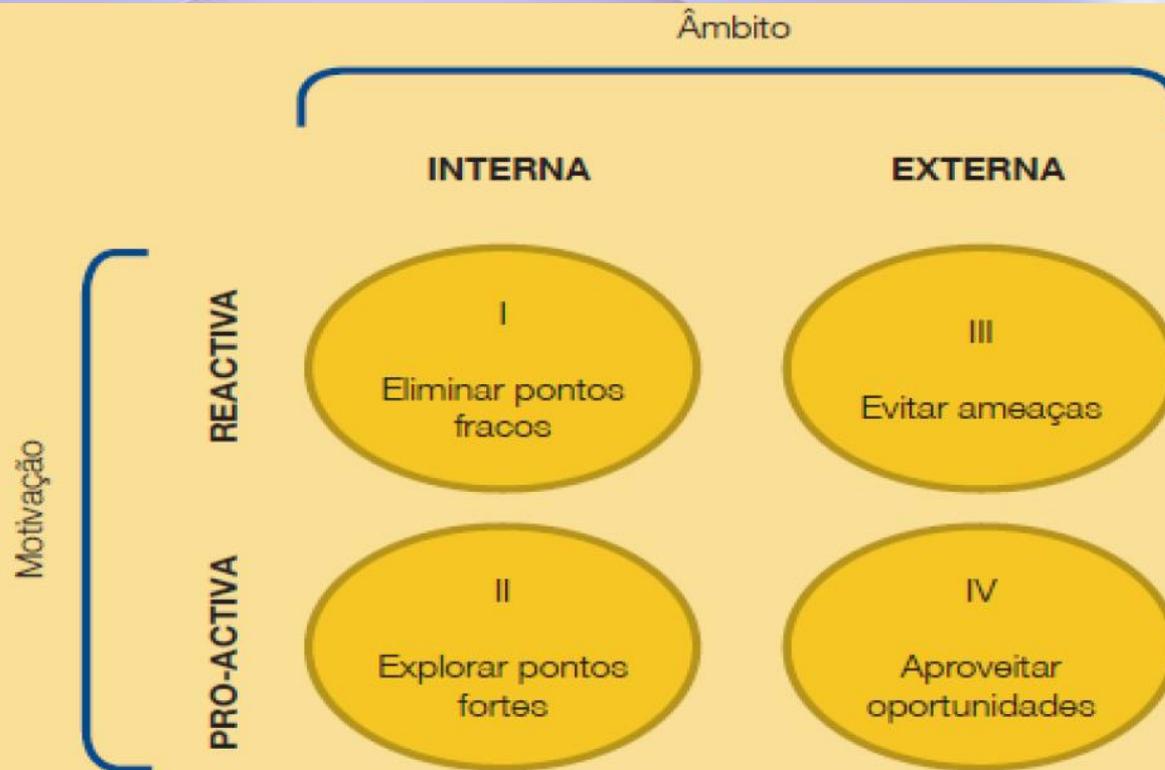
Motivação interna e externa

Origem externa:

- Alterações do ambiente em que a organização se insere:
 - Novos mercados e novos clientes.
 - Novas exigências em termos sociais.

Cooperação organizacional

Motivação interna e externa



I - Razões e motivações de origem interna: perdas de produtividade e qualidade, dificuldades em inovar, lançar novos produtos,...

II - A cooperação visa explorar novos produtos e serviços, procurando explorar o conhecimento existente internamente

III - As razões têm origem no exterior e resultam da detecção de ameaças de origem externa: aparecimento de novos competidores, alterações dos mercados...

IV - Reflete a situação de se aproveitar novas oportunidades resultantes de novos requisitos de clientes, do aparecimento de novos mercados...

